

## **Central solar Sophia vai permitir substituir eucaliptos por mais de 27 mil sobreiros e azinheiras**

### Medida aumenta resiliência do território aos fogos rurais no distrito de Castelo Branco

A central solar fotovoltaica Sophia, que está em consulta pública, permitirá a conversão de 135 hectares de eucalipto em povoamentos de sobreiros e azinheiras, prevendo-se a plantação de cerca de 27 mil exemplares destas árvores autóctones naquele território do distrito de Castelo Branco.

Esta reconversão permitirá reforçar a capacidade do território para reter carbono, aumentar a resiliência aos fogos rurais e melhorar a conectividade ecológica entre habitats naturais, contribuindo para um ecossistema mais diversificado e sustentável.

Tendo a preservação e a valorização ambiental como pilares fundamentais, a Lightsource bp vai implementar um Plano de Estrutura Verde e Integração Paisagística abrangente, que contempla a reconversão e reflorestação de 228 hectares, incluindo 135 hectares atualmente ocupados por eucalipto.

O Plano prevê ainda medidas adicionais que reforçam a conectividade ecológica e a diversidade biológica, incluindo a recuperação da vegetação ribeirinha, a criação de sebes arbóreas e arbustivas e o incentivo à regeneração natural de matos e prados, promovendo a mobilidade das espécies na área do projeto e na sua envolvente, e o controlo natural da erosão – ver figuras abaixo.

Desde a fase de conceção, o projeto foi desenhado com critérios ecológicos rigorosos, assegurando a preservação das áreas com maior valor de conservação, assegurando que os povoamentos de sobreiros e azinheiras serão integralmente preservados. Além disso, os 421 sobreiros e 1120 azinheiras a abater são árvores isoladas. Mais de 75% dos sobreiros são jovens, ou seja, exemplares de pequeno porte e em fase inicial de crescimento (diâmetro do tronco inferior a 15cm), enquanto, no caso das azinheiras, esse valor é superior a 85%. Todos serão amplamente compensados.

Tendo em conta que estão em causa exemplares isolados e não em contexto de povoamento, não é legalmente exigido que haja compensação destas árvores. No entanto, a Lightsource bp está empenhada em que os seus projetos tenham um impacto ambiental positivo. Com estas medidas, serão plantados um total de cerca de 27 mil sobreiros e azinheiras, ou seja, 18 vezes mais sobreiros e azinheiras do que os que serão afetados.

Além disso, com a maturação das plantações e das medidas de compensação associadas, estima-se que a capacidade de retenção de carbono na área do projeto aumente em cerca de 225 mil toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente ao longo dos 40 anos de exploração.

O Plano de Estrutura Verde e Integração Paisagística será articulado com as autoridades ambientais, em particular o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – e com entidades e representantes locais, garantido a gestão e manutenção das plantações a longo prazo. Desta forma, estas áreas estabelecer-se-ão como um património duradouro, alinhado com as necessidades de ordenamento florestal do território, reforçando a resiliência aos incêndios rurais e criando valor para as comunidades locais.

“A gestão ambiental associada à central solar Sophia vai muito além da simples compensação e reposição do que é removido. A plantação de 27 mil novas árvores autóctones é um compromisso real com a regeneração do território e com a valorização do património natural local. Estamos a substituir eucaliptais por sobreiros e azinheiras, a criar corredores ecológicos e a reforçar a capacidade do solo para capturar carbono. É uma intervenção que alia ciência, sustentabilidade e futuro, um exemplo de como os grandes projetos de energia podem ser também motores da promoção ambiental”, afirma Pedro Fernandes, diretor de planeamento ambiental da Lightsource bp.

A central solar Sophia integra também as parcerias que a Lightsource bp estabeleceu com instituições científicas, como a BIOPOLIS–CIBIO, para aprofundar o conhecimento sobre biodiversidade e retenção de carbono no solo, desenvolvendo modelos de integração ambiental com base em critérios científicos de referência internacional.

O projeto e respetiva Avaliação de Impacte Ambiental estão ainda numa fase inicial de desenvolvimento, permitindo que o projeto seja detalhado e ajustado em função das recomendações das entidades envolvidas.

A Lightsource bp vai investir cerca de 590 milhões de euros para desenvolver a central solar Fotovoltaica Sophia no distrito de Castelo Branco. A capacidade instalada será de 867 MWp. Com uma produção anual prevista de 1.271 GWh, a central solar Sophia irá gerar energia equivalente ao abastecimento de mais de 370 mil habitações, contribuindo de forma decisiva para as metas do Plano Nacional Energia e Clima 2030 e reforçando o papel de Portugal como líder europeu na transição energética.